



EDITORIAL

TRABALHO E SAÚDE: O SETOR SAÚDE EM FOCO

O número 1 do volume 6 da **RSC da UEFS** aborda uma série de contribuições no campo da **Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**, com foco em investigações dessas relações no setor saúde. Parte das contribuições aqui apresentadas constitui produtos de estudos cooperativos entre universidades públicas na Bahia (UEFS, UESC, UESB, UFBA, UFRB e UNIVASF). Dois grandes projetos multicêntricos têm sido desenvolvidos por esses grupos desde 2010: **“Condições de trabalho, emprego e saúde dos trabalhadores da saúde da atenção básica à saúde da Bahia”**, financiado pelo CNPq e FAPESB (2010-2013), e **“Redes de pesquisa no setor saúde: modelos e ações de vigilância e gestão da saúde do trabalhador na Bahia”** (iniciado em 2013), financiado pela FAPESB/MS/CNPq. Esses projetos são coordenados pelo Núcleo de Epidemiologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, em parceria com universidades baianas e com gestores e trabalhadores dos serviços de saúde nos municípios estudados.

Cabe registrar que quatro artigos deste número foram trabalhos premiados no **III Simpósio sobre a Saúde dos Trabalhadores da Saúde - “Fortalecimento das redes de cooperação”** organizado pelo Núcleo de Epidemiologia (NEPI) e Núcleo de Saúde Coletiva (NUSC) na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em 2015. Este evento, na sua terceira edição, destina-se a promover o debate sobre a saúde dos trabalhadores da saúde, envolvendo gestores, pesquisadores, docentes, trabalhadores do SUS e estudantes de graduação e pós-graduação.

Portanto, neste número são enfatizados aspectos relativos à saúde do trabalhador e da trabalhadora, especialmente no setor da saúde, no âmbito da atenção básica. Propostas inovadoras em vigilância em saúde do trabalhador também são apresentadas e apontam a relevância e propriedade das intervenções voltadas para a promoção e proteção da saúde no trabalho. São ainda discutidos problemas com potencial para causar danos significativos à vida e à saúde dos trabalhadores.

Este número temático da RSC da UEFS é composto por dez artigos. Com relação às temáticas específicas abordadas, um conjunto de artigos avaliou aspectos da saúde dos trabalhadores da saúde (vacinação, saúde mental e capacidade para o trabalho). Neste grupo estão inseridos os seguintes artigos: **“Perfil vacinal dos trabalhadores do setor saúde da Bahia”** que avalia a prevalência de vacinação entre as categorias ocupacionais e a completude de esquema vacinal entre trabalhadores da atenção primária e de média complexidade de cinco municípios baianos; **“Aspectos psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns entre os agentes comunitários de saúde”**, que analisou associação entre estressores ocupacionais e a saúde mental dos Agentes Comunitários de Saúde e o artigo **“Capacidade para o trabalho entre trabalhadores da saúde”**, que busca avaliar a capacidade para o trabalho dos trabalhadores da saúde de Santo Antônio de Jesus na Bahia.

Outro grupo de artigos traz, para a discussão, as questões relativas à vigilância em saúde do trabalhador e à gestão do trabalho em saúde, com relatos de experiências interessantes e originais. Neste grupo estão incluídos os artigos: **“Vigilância em saúde do trabalhador: uma prática necessária para os enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde”**, que aborda as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador desenvolvidas por enfermeiros de uma Unidade Básica de Saúde do município de Feira de Santana, Bahia; **“Integrando as vigilâncias em saúde: relato de experiência sobre a construção de um sistema de informação de vigilância em saúde do trabalhador”**, que relata a experiência de integração da

Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, na região de saúde de Itaberaba na Bahia e “Uma proposta de dispositivo de vigilância em saúde do trabalhador para o serviço público a partir da atividade”, que se baseia em uma experiência desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público no Brasil. Esses artigos trazem importantes reflexões sobre a necessidade de fortalecer o paradigma da vigilância em saúde como uma dimensão estruturante dos novos modelos de atenção em saúde propostos pelo SUS. Além dessas contribuições voltadas às ações em saúde do trabalhador, uma experiência inovadora está relatada no artigo “Mesa de negociação entre gestores e trabalhadores do SUS”, que descreve o processo de implantação da mesa de negociação coletiva entre gestores e trabalhadores da saúde em um município na Bahia.

Novas questões envolvendo concepções dos próprios trabalhadores do SUS sobre o sistema de saúde público e privado são desenvolvidas no artigo “Trabalhadores da Estratégia Saúde da Família como usuários de planos de saúde: pertencimentos imaginários e efeitos reais”. O artigo explicita dilemas envolvendo as percepções e reflexões sobre o SUS e os planos de saúde na atenção e assistência ofertadas. São identificadas diferenças na adesão dos trabalhadores aos planos de saúde, considerando as diferentes inserções de classe, além de explorar as possíveis implicações disto na condição de trabalhador do SUS.

Dois artigos de revisão constituem outro grupo de contribuições apresentadas neste número da revista. O artigo “Instrumentos de avaliação da incapacidade e funcionalidade de trabalhadores com distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho: análise das propostas existentes” apresenta uma revisão dos instrumentos utilizados em pesquisas com vista ao retorno ao trabalho em uma perspectiva biopsicossocial. O artigo “Acidentes de trabalho com equipe de enfermagem: uma revisão crítica” revisa a literatura com foco na análise dos principais acidentes de trabalho que acometem os trabalhadores de enfermagem no desenvolvimento de suas atividades laborais.

As contribuições trazidas neste número destinam-se a estimular o debate de questões no campo da saúde do trabalhador, com especial atenção aos trabalhadores da saúde. Ênfase destacada também é dada a propostas que visam fortalecer as ações de vigilância em saúde e de gestão do trabalho em saúde.

Neste número temático, perspectivas inovadoras e proposições de mudanças e intervenções no campo da saúde do trabalhador e da trabalhadora são fortalecidas e estimuladas. Em conjunto, evidenciam problemas que merecem atenção, retratam parcerias e cooperações que têm sido desenvolvidas tendo como base promissores modelos de gestão do trabalho, ao tempo que apontam a necessidade de que novos, contínuos e crescentes esforços sejam desenvolvidos neste campo.

Esperamos que todos tenham uma boa leitura.

Tânia Maria de Araújo

Editora Associada da RSC da UEFS

Técia Maria Santos Carneiro e Cordeiro

Editora Convidada da RSC da UEFS

Paloma de Sousa Pinho Freitas

Editora Convidada da RSC da UEFS